

Preciosidade disputada por bibliófilos em sebos e casas de livreiros por todo o país, a coleção de Luiz Viana Filho inclui primeiras edições de obras nacionais de autores consagrados, entre eles clássicos da literatura brasileira como Machado de Assis, Eça de Queiroz, José de Alencar, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Graciliano Ramos.

Destaca-se na coleção o manuscrito com os versos de *O casamento do diabo*, de Machado de Assis, escrito pelo próprio autor, e publicado anonimamente na *Semana Ilustrada*, em 29 de março de 1863.

## O casamento do diabo

(Imitado do alemão)

Satan teve um dia a idéa  
De casar. Que original:  
Queria mulher não feia  
Virgem corpo, alma leal.

Toma um conselho de amigo  
Não te cases, Belzebú;  
Que a mulher, como ser humano,  
É mais fina do que tu.

Cortou unhas, cortou rabo,  
Cortou as pontas, depois  
Sahio o nosso diabo,  
Como o heroe dos heroes.

Toma um conselho de amigo  
Não te cases, Belzebú;  
Que a mulher, como ser humano,  
É mais fina do que tu.

Casar era a sua dita;  
Correo por terra e por mar,  
Encontrou mulher bonita  
E tratou de a sequestrar

Toma um conselho de amigo  
Não te cases, Belzebú;  
Que a mulher, como ser humano,  
É mais fina do que tu.

Elle quis, ella queria  
Poseram mão sobre mão,  
E na melhor harmonia  
Verificou-se a união.

Toma um conselho de amigo  
Não te cases, Belzebú;  
Que a mulher, como ser humano,  
É mais fina do que tu.

Passou-se um anno, e ao diabo  
Não se cresceram por fim,  
Nem as unhas, nem o rabo...  
Mas as pontas, essas sim...

Toma um conselho de amigo  
Não te cases, Belzebú;  
Que a mulher, como ser humano,  
É mais fina do que tu.

**Machado de Assis**